

# Mestrado Próprio

Odontologia para Pacientes  
com Necessidades Especiais





## Mestrado Próprio

### Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/br/odontologia/mestrado-proprio/mestrado-proprio-odontologia-pacientes-necessidades-especiais](http://www.techtute.com/br/odontologia/mestrado-proprio/mestrado-proprio-odontologia-pacientes-necessidades-especiais)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 14*

04

Direção do curso

---

*pág. 18*

05

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 24*

06

Metodologia

---

*pág. 34*

07

Certificado

---

*pág. 42*

# 01

# Apresentação

Em consultórios odontológicos, é comum o atendimento clínico de pacientes que necessitam de implantes, periodontia ou tratamentos de limpeza bucal, no entanto, alguns deles apresentam características físicas, intelectuais ou comportamentais próprias que exigem maiores habilidades técnicas e comunicativas. Nesse sentido, o especialista deverá estar consciente das recomendações atuais sobre o manejo de pacientes com necessidades especiais para aprimorar sua prática. Por essa razão, a TECH desenvolveu essa capacitação 100% online e com mais de 1.500 horas, proporcionando as mais avançadas e atualizadas informações sobre os protocolos existentes para o tratamento de pessoas com patologias cardiovasculares, oncológicas, renais, imunodeprimidas ou com diversidade funcional. Todos esses aspectos através de excelentes materiais didáticos, elaborados por um profissional especializado.





“

*Um Mestrado Próprio 100% online que atenderá à sua necessidade de atualizar-se na atenção a pacientes com necessidades especiais em consultórios odontológicos”*

Desde a adaptação do ambiente, o tratamento da exposição acidental a um vírus na consulta ou até mesmo a implementação de um protocolo para diagnosticar e tratar um paciente que sofre de uma parada cardiorrespiratória (PCR) em um consultório odontológico. Um conjunto de ações que leva o profissional de odontologia a estar preparado não só para atender a patologias mais comuns, mas também para lidar com diversas situações em pacientes com necessidades especiais.

Além de pessoas com diversidade funcional ou idosos, o dentista deverá estar ciente da abordagem de outras doenças cardiovasculares, renais e oncológicas, ou até mesmo em mulheres lactantes com diabetes. Diante dessa necessidade, a TECH desenvolveu este Mestrado Próprio que permitirá ao profissional obter uma completa atualização em apenas 12 meses.

Trata-se de um programa intensivo, porém dinâmico, graças a um plano de estudos elaborado para proporcionar uma perspectiva teórica e prática desde o primeiro momento. Além disso, o aluno terá acesso a ferramentas pedagógicas avançadas, que incluem resumos em vídeo de cada tema, vídeos detalhados, leituras especializadas e casos clínicos elaborados por uma excelente equipe de profissionais dentistas com vasta experiência no setor.

Dessa forma, o aluno conhecerá os avanços na assistência odontológica a pacientes com transtornos endócrinos, digestivos-hepáticos, oncológicos, cardiovasculares e psiquiátricos, concluindo com um estudo detalhado de situações menos comuns na clínica odontológica.

Sem dúvida, uma oportunidade excepcional para atualizar seus conhecimentos através de uma opção acadêmica avançada e flexível. O aluno apenas necessitará de um dispositivo eletrônico com conexão à internet para visualizar os conteúdos a qualquer hora do dia. Portanto, sem a necessidade de aulas presenciais ou horários fixos, o profissional poderá conciliar suas atividades diárias com esse programa de alto nível.

Este **Mestrado Próprio em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Odontologia
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil fornece informações científicas e práticas sobre aquelas disciplinas indispensáveis para o exercício da profissão
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



*Você está diante de um programa que se adapta à sua disponibilidade e lhe permitirá conciliar suas responsabilidades com uma capacitação de qualidade"*

“*Integre a metodologia clínica mais efetiva em pessoas autoimunes com problemas odontológicos, graças aos inúmeros casos clínicos desse programa*”

A equipe de professores deste programa inclui profissionais da área, cuja experiência de trabalho é somada nesta capacitação, além de reconhecidos especialistas de instituições e universidades de prestígio.

Através do seu conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional poderá ter uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, em um ambiente simulado que proporcionará uma capacitação imersiva planejada para praticar diante de situações reais.

A proposta deste plano de estudos se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o profissional deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surjam ao longo do programa acadêmico. Para isso, o profissional contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo desenvolvido por destacados especialistas nesta área.

*Atualize sua prática clínica em pacientes com doenças sistêmicas paralelas ao seu próprio problema de saúde oral.*

*Realize uma completa atualização sobre o manejo odontológico em pacientes com patologias crônicas ou agudas.*



# 02

## Objetivos

O profissional que realizar essa proposta acadêmica obterá, após seus 12 meses de duração, uma atualização completa sobre a abordagem da Odontologia para Pacientes com necessidades especiais. Uma meta que será alcançada através de um plano de estudos que conduzirá o aluno aos protocolos de ação, considerando as diversas características do paciente e as patologias apresentadas, como cardiovasculares, oncológicas, renais ou alterações hematológicas, entre outras.







“

*Uma proposta acadêmica que irá atualizá-lo no tratamento de mulheres lactantes com problemas de saúde bucal”*



## Objetivos Gerais

- ◆ Atualizar os conhecimentos sobre a identificação de patologias endócrinas que podem afetar o desenvolvimento normal do tratamento odontológico
- ◆ Analisar as patologias digestivas que podem dificultar o tratamento odontológico
- ◆ Definir as diretrizes farmacológicas para pacientes com DII (Doença Inflamatória Intestinal)
- ◆ Definir e analisar os aspectos básicos e avançados que definem as medidas a serem tomadas diante das principais situações de emergência em um consultório odontológico
- ◆ Abordar as complicações médicas mais comuns em pacientes com patologia renal
- ◆ Proporcionar recomendações atualizadas e baseadas em evidências científicas para uma abordagem odontológica adequada em pacientes afetados por câncer de cabeça e pescoço
- ◆ Descrever as medidas adequadas no período pré-tratamento oncológico, durante o tratamento oncológico e após o mesmo, do ponto de vista odontológico
- ◆ Identificar as principais características orais de pacientes com diversidade funcional
- ◆ Analisar de forma detalhada as patologias cardiovasculares mais comuns em nossa prática diária na clínica odontológica
- ◆ Atualizar os conhecimentos sobre condições médicas e medicamentos que causam alterações hematológicas
- ◆ Abordar detalhadamente as principais complicações decorrentes da patologia médica apresentada
- ◆ Explorar as possíveis interações decorrentes da patologia médica no contexto odontológico





## Objetivos Específicos

---

### Módulo 1. Assistência Odontológica para Pacientes com Patologia Endócrina. Situações Especiais em Mulheres

- ♦ Identificar as complicações médicas associadas à Diabetes Mellitus no contexto do tratamento odontológico
- ♦ Estabelecer a associação existente, de acordo com a literatura científica, entre Diabetes e Doença Periodontal, e vice-versa, bem como com outras patologias orais
- ♦ Apresentar um protocolo de atendimento odontológico em pacientes com Diabetes Mellitus
- ♦ Identificar as complicações médicas associadas ao hipertireoidismo ou hipotireoidismo no contexto do tratamento odontológico
- ♦ Apresentar um protocolo de atendimento odontológico em pacientes com hipertireoidismo ou hipotireoidismo
- ♦ Identificar as situações em que é possível detectar uma possível insuficiência suprarrenal devido ao uso de corticoides exógenos
- ♦ Apresentar um protocolo de atendimento odontológico em pacientes que fazem uso de corticoides em altas doses
- ♦ Identificar as complicações sistêmicas associadas à gravidez ou à lactação em relação ao tratamento odontológico
- ♦ Apresentar um protocolo de atendimento odontológico para mulheres grávidas e lactantes

### Módulo 2. Assistência Odontológica para Pacientes com Patologia Digestivo-Hepática

- ♦ Identificar na história clínica médica os antecedentes de úlcera péptica
- ♦ Avaliar o risco associado ao tratamento com AINEs (anti-inflamatório não esteroide) para a mucosa gástrica
- ♦ Estabelecer um protocolo para a prescrição de AINEs em pacientes com úlcera péptica
- ♦ Identificar os medicamentos que podem causar colite pseudomembranosa

- ♦ Analisar os riscos associados à prescrição de medicamentos em pacientes com DII (Doença Inflamatória Intestinal)
- ♦ Estabelecer um protocolo de atendimento em pacientes com Hepatite B ou C
- ♦ Propor um protocolo de atendimento em caso de exposição acidental ao vírus da Hepatite

### Módulo 3. Manejo de Situações de Urgência e Emergência no Consultório Odontológico

- ♦ Definir os conceitos de urgência e emergência
- ♦ Analisar a definição de critério de alerta e critério de alarme
- ♦ Estudar os princípios que definem o paciente crítico de forma geral
- ♦ Definir os princípios de padronização de gravidade
- ♦ Analisar as diretrizes específicas de atuação para cada quadro sindrômico abrangido pela medicina de urgência e emergência, e sua aplicação no consultório odontológico
- ♦ Estudar e analisar os princípios que regem o suporte vital em pacientes em situação de PCR (parada cardiorrespiratória), conforme as recomendações do *European Resuscitation Council 2021*
- ♦ Definir e analisar os recursos técnicos essenciais, assim como os farmacológicos, para um consultório odontológico

#### **Módulo 4. Assistência Odontológica para Pacientes com Patologia Renal. Assistência Odontológica para Pacientes com Patologia Respiratória**

- ♦ Identificar as complicações sistêmicas mais importantes em pacientes com patologia renal
- ♦ Identificar os problemas relacionados à coagulação em pacientes com Insuficiência Renal Crônica e em diálise
- ♦ Determinar quais medicamentos utilizados na Odontologia estão indicados ou contraindicados e quando prescrever profilaxia de endocardite bacteriana
- ♦ Propor um protocolo de atendimento ao paciente transplantado renal
- ♦ Identificar os medicamentos mais comumente utilizados na DPOC e seus efeitos adversos na cavidade oral
- ♦ Reconhecer as situações de risco no tratamento odontológico de pacientes com DPOC e asma brônquica
- ♦ Reconhecer as peculiaridades no manejo odontológico do paciente asmático
- ♦ Resolver uma situação de emergência médica em um paciente asmático

#### **Módulo 5. Assistência Odontológica em Pacientes Oncológicos. Radio e Quimioterapia. Transplante de Medula Óssea**

- ♦ Estabelecer uma atualização dos conceitos e determinantes da sobrevivência de pacientes diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço
- ♦ Identificar os fatores que possam condicionar o aparecimento ou recorrência do câncer oral de células escamosas
- ♦ Esclarecer o papel do dentista antes do tratamento com radioterapia-quimioterapia ou cirúrgico
- ♦ Estabelecer o papel do dentista durante o tratamento com radioterapia-quimioterapia ou cirúrgico
- ♦ Definir o papel do dentista após o tratamento com radioterapia-quimioterapia ou cirúrgico
- ♦ Conscientizar os profissionais sobre o papel do dentista como membro da equipe multidisciplinar de tratamento do câncer oral
- ♦ Definir as diferentes opções de tratamento e abordagens existentes em pacientes diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço

#### **Módulo 6. Paciente com Diversidade Funcional na Clínica Odontológica**

- ♦ Atualizar conhecimentos sobre as principais características dos pacientes com diversidade funcional
- ♦ Identificar a patologia sistêmica mais frequente em pacientes com diversidade funcional
- ♦ Reconhecer a patologia bucodental mais frequente em pacientes com diversidade funcional
- ♦ Propor as modalidades de tratamento em pacientes com diversidade funcional
- ♦ Estabelecer os principais fatores ao tomar decisões em pacientes com diversidade funcional
- ♦ Desenvolver competências para o diagnóstico, manejo e tratamento de diferentes pacientes com diversidade funcional
- ♦ Apresentar a adaptação das diferentes especialidades odontológicas nesses pacientes

#### **Módulo 7. Assistência Odontológica em Pacientes Idosos**

- ♦ Identificar a problemática da mudança demográfica em nível mundial
- ♦ Analisar as mudanças fisiológicas gerais e na cavidade oral que ocorrem com a idade
- ♦ Estabelecer diretrizes para realizar uma avaliação geriátrica em pacientes idosos e conhecer os principais síndromes geriátricos
- ♦ Propor diretrizes de tratamento e prevenção para idosos com boca seca
- ♦ Apresentar diretrizes de tratamento odontológico conservador para idosos
- ♦ Expor diretrizes de tratamento periodontal e preventivo para idosos
- ♦ Apresentar um protocolo de atuação preventiva para idosos institucionalizados

**Módulo 8. Assistência Odontológica em Pacientes com Patologia Cardiovascular**

- ♦ Identificar as complicações médicas decorrentes de doenças cardiovasculares e seu tratamento
- ♦ Apresentar um protocolo de manejo odontológico em pacientes com insuficiência cardíaca
- ♦ Expor um protocolo de manejo odontológico em pacientes com cardiopatia isquêmica
- ♦ Estabelecer um protocolo de manejo odontológico em pacientes com arritmias cardíacas
- ♦ Estabelecer um protocolo de manejo odontológico em pacientes com hipertensão arterial
- ♦ Apresentar um protocolo de manejo odontológico em pacientes com risco de endocardite bacteriana
- ♦ Propor um protocolo de manejo médico-odontológico para possíveis emergências que possam ocorrer em pacientes com patologia cardiovascular no consultório odontológico

**Módulo 9. Assistência Odontológica em Pacientes com Alterações Hematológicas**

- ♦ Desenvolver os fenômenos fisiológicos que ocorrem durante a hemostasia
- ♦ Identificar quais exames de coagulação devemos solicitar para o tratamento odontológico
- ♦ Estabelecer diretrizes para o tratamento odontológico de pacientes em uso de antiagregantes plaquetários
- ♦ Estabelecer diretrizes para o tratamento odontológico de pacientes anticoagulados com derivados cumarínicos e heparina
- ♦ Identificar os diferentes tipos de anticoagulantes orais diretos e seu manejo no tratamento odontológico
- ♦ Definir os critérios para um tratamento odontológico seguro em pacientes com hemofilia e outras doenças congênitas
- ♦ Estabelecer diretrizes para o tratamento odontológico em pacientes com alterações na série vermelha
- ♦ Estabelecer diretrizes para o tratamento odontológico em pacientes com alterações na série branca
- ♦ Identificar os diferentes tipos de púrpura e seu manejo odontológico
- ♦ Desenvolver protocolos de atuação para o controle de hemorragia intra e pós-operatória

**Módulo 10. Manejo Odontológico em Pacientes Imunodeprimidos, Pacientes com Transtornos Psiquiátricos e em Situações Menos Frequentes na Clínica Odontológica**

- ♦ Analisar as doenças autoimunes com repercussão na cavidade oral e seu manejo
- ♦ Demonstrar o manejo odontológico do paciente com próteses articulares
- ♦ Estabelecer o manejo odontológico do paciente com obesidade mórbida
- ♦ Identificar o tratamento de escolha no paciente com distúrbios do sono
- ♦ Concretizar as principais drogas de abuso e sua repercussão na cavidade oral
- ♦ Estabelecer o protocolo de manejo de um paciente em cuidados paliativos
- ♦ Definir o conceito de disforia de gênero e sua repercussão na prática clínica odontológica



*Explore o impacto da disforia de gênero na prática odontológica"*

# 03

## Competências

Através do planejamento adequado desse Mestrado Próprio, o profissional de odontologia aumentará suas habilidades no manejo de pacientes com patologias crônicas ou agudas, que exigem a implementação de um protocolo ou a adaptação do tratamento. Para isso, a equipe de professores desse programa apresentará um grande número de casos clínicos e uma perspectiva teórica e prática que conduzirá o especialista a integrar os mais modernos procedimentos diagnósticos e terapêuticos para esse tipo de pessoa.





“

*As competências que você adquirirá após concluir este Mestrado Próprio lhe permitirão desenvolver protocolos mais eficazes para trabalhar com pacientes com patologias endócrinas”*



## Competências gerais

---

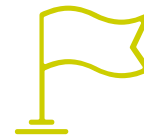
- Estabelecer diretrizes de manejo médico-odontológico em pacientes com diferentes patologias endócrinas
- Estabelecer diretrizes de manejo médico-odontológico em mulheres grávidas e lactantes
- Propor um protocolo de atuação em pacientes com patologias endócrinas e em mulheres grávidas e lactantes
- Implementar protocolos de atuação odontológica para pacientes com histórico de hepatite
- Realizar protocolos de atuação em casos de exposição acidental ao vírus da hepatite
- Realizar um manejo específico em relação aos principais quadros sindrômicos urgentes e emergentes em um consultório odontológico



*Amplie suas competências para atuar e adaptar seus procedimentos odontológicos a pacientes com diversidade funcional"*







## Competências específicas

---

- ♦ Trabalhar na prevenção de patologias, controle e manutenção da saúde bucal em pacientes com câncer bucal que serão submetidos a tratamento combinado de quimiorradioterapia
- ♦ Aumentar as competências para diagnosticar, planejar e realizar, de forma geral, um tratamento multidisciplinar, sequencial e integrado em pacientes com diversidade funcional
- ♦ Propor diretrizes de tratamento conservador, periodontal e preventivo em idosos com dependência funcional
- ♦ Apresentar um protocolo de atuação odontológica em idosos institucionalizados
- ♦ Tratar pacientes com patologias cardiovasculares
- ♦ Realizar um tratamento dental seguro em pacientes com alterações hematológicas
- ♦ Atuar em pacientes imunodeprimidos
- ♦ Identificar as possíveis interações decorrentes de patologias médicas no âmbito odontológico
- ♦ Desenvolver protocolos de manejo em pacientes com alterações neurodegenerativas
- ♦ Atuar nas complicações médicas mais comuns em pacientes com patologia respiratória

# 04

## Direção do curso

Um dos elementos que diferenciam esse programa é a sua equipe de professores. A TECH realiza um rigoroso processo de seleção para cada um dos professores que compõem seus programas, a fim de oferecer aos graduados uma opção acadêmica de qualidade. Por essa razão, o odontologista terá à sua disposição um plano de estudos desenvolvido por autênticos especialistas no tratamento odontológico de pacientes com necessidades especiais, tanto em consultórios clínicos como em centros hospitalares. Além disso, graças à sua disponibilidade, você poderá solucionar qualquer dúvida que possa surgir sobre o conteúdo deste Mestrado Próprio.





“

*Conceituados especialistas em odontologia dedicados à assistência a pacientes com necessidades especiais elaboraram o programa mais abrangente do cenário acadêmico atual”*

## Diretor Internacional Convidado

A Dra. Elena Maria Varoni é considerada uma verdadeira eminência internacional no campo da **Odontologia e Medicina Oral**. Sua carreira tem sido centrada na pesquisa e inovação científica com **Biomateriais**, chegando a figurar como coinventora de uma patente europeia para a fabricação de **filmes autossustentáveis**. Seus trabalhos também contribuíram significativamente para o desenvolvimento de **tecnologias de biossensores**, estabelecendo **novos padrões biomédicos**.

Ao longo de sua prolífica carreira, a especialista foi agraciada com várias distinções em níveis nacional, regional e internacional. Entre eles, destaca-se o **Prêmio “La fucina del futuro”**, concedido pela **Sociedade de Medicina e Odontologia de Milão** aos pesquisadores **menores de 40 anos** que fizeram contribuições notáveis à ciência. Além disso, ela participa frequentemente de **conferências e congressos** de prestígio mundial, onde apresenta suas descobertas e recebe prêmios específicos dessas celebrações.

A Dra. Varoni mantém **colaborações científicas** com instituições de altíssimo prestígio. Uma dessas colaborações é através do **projeto Cochrane**, pertencente ao **Grupo Mundial de Saúde Oral**, dedicado à prevenção do câncer bucal. Ela também está envolvida em iniciativas conjuntas com o **Laboratório de Biointerface** do Departamento de Engenharia de Minas e Materiais na Universidade McGill, no Canadá. Além disso, é consultora do Centro de Pesquisa Fitoquímica da Universidade Shahid Beheshti e do **Departamento de Farmacognosia** da Universidade de Ciências Médicas de Zabol, ambas localizadas no Irã. Ela também assessora outras entidades em países como **Polônia, Reino Unido, Espanha e Japão**.

Além de sua pesquisa, a especialista mantém uma prática clínica rigorosa em centros privados, incluindo a **Clínica Odontológica do Hospital San Paolo**, em Milão. Ela também é integrante da **Equipe de Diagnóstico e Tratamento Odontoestomatológico (DOT)**, liderada pelo professor Giovanni Lodi.



## Dra. Varoni, Elena Maria

- ♦ Diretora do Programa de Higiene Dental, Departamento de Biomedicina, Universidade Degli, Milão, Itália
- ♦ Coinventora da patente europeia para o desenvolvimento de filmes autossustentáveis
- ♦ Especialista da Equipe de Diagnóstico e Tratamento Odontoestomatológico (DOT)
- ♦ Médica Dentista na Clínica Odontológica do Hospital San Paolo, Milão
- ♦ Colaboradora do Projeto Cochrane do Grupo Mundial de Saúde Oral
- ♦ Pesquisadora e colaboradora no Laboratório de Biointerface do Departamento de Engenharia de Minas e Materiais, Universidade McGill
- ♦ Colaboradora do Centro de Pesquisa Fitoquímica da Universidade Shahid Beheshti
- ♦ Consultora do Departamento de Farmacognosia da Universidade de Ciências Médicas de Zabol
- ♦ Consultora do Conselho Consultivo da empresa Sunovion Pharmaceuticals
- ♦ Consultora da empresa Johnson & Johnson na Itália
- ♦ Divulgadora e tradutora de artigos científicos no Odont News
- ♦ Autora de vários artigos de divulgação científica para a Revista Dental Italiana
- ♦ Doutora em Biotecnologia e Saúde Humana pela Universidade de Piemonte Oriental "A. Avogadro"
- ♦ Graduação em Odontologia pela Universidade Degli
- ♦ Membro: Associação Europeia de Medicina Oral (EAOM)  
Associação Europeia de Biomateriais (ESB)  
Sociedade Italiana de Medicina Oral e Patologia (SIPMO)  
Sociedade Italiana de Biomateriais (SIB)  
Sociedade Italiana de Nutrição Humana (SINU)  
Sociedade Italiana de Periodontia (SIdP)

“

*Graças à TECH você será capaz de aprender com os melhores profissionais do mundo”*

## Direção



### Dr. José Antonio Gil Montoya

- ♦ Dentista geral em clínica privada
- ♦ Coordenador do Programa de Doutorado em Medicina Clínica e Saúde Pública da Universidade de Granada
- ♦ Diretor do Departamento de Estomatologia da Universidade de Granada
- ♦ Professor Associado de Odontologia em Pacientes Especiais na Universidade de Granada
- ♦ Professor de Gerodontologia na Universidade de Granada
- ♦ Professor convidado em Mestrados online em Pacientes Especiais e Gerodontologia
- ♦ Graduado em Odontologia pela Universidade de Granada
- ♦ Doutor em Odontologia pela Universidade de Granada
- ♦ Mestrado em Gerontologia Social pela Universidade de Granada
- ♦ Mestrado em Metodologia de Pesquisa em Saúde pela Escola Andaluza de Saúde Pública

## Professores

### Dr. Antonio Cárdenas Cruz

- ♦ Chefe do Departamento de Medicina Intensiva Hospital de Motril
- ♦ Diretor da Unidade Clínica de Gestão de Cuidados Críticos e Emergências do Hospital Universitário Poniente
- ♦ Diretor do Instituto de Formação Contínua da Sociedade Andaluza de Medicina Intensiva e Universidades Coronárias
- ♦ Diretor do Programa de Formação de Formadores em Suporte Vital da Linha IAVANTE da Fundação Progreso e Saúde do Ministério de Saúde e Consumo do Governo Regional da Andaluzia
- ♦ Diretor do Programa de Formação em Sedação da Linha IAVANTE da Fundação Progreso e Saúde do Ministério de Saúde e Consumo do Governo Regional da Andaluzia
- ♦ Chefe de Serviços de Cuidados Críticos e Emergências do Hospital Universitário Poniente
- ♦ Professor de Medicina
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela UGR
- ♦ Doutor em Medicina e Cirurgia pela UGR
- ♦ Médico Especialista em Medicina Intensiva

**Dra. Lizett Castellanos Cosano**

- ♦ Dentista na Clínica Dental Dras. Castellanos Cosano
- ♦ Dentista no Hospital Universitário Virgen del Rocío
- ♦ Professora Assistente Doutora na Universidade de Sevilha
- ♦ Doutora em Odontologia pela Universidade de Sevilha
- ♦ Graduada em Odontologia pela Universidade de Sevilha
- ♦ Mestrado em Cirurgia Oral pela Universidade de Sevilha
- ♦ Mestrado em Endodontia pela Universidade de Sevilha
- ♦ Mestrado em Odontologia Integrada de Adultos e Pacientes Especiais pela Universidade de Sevilha
- ♦ Mestrado em Ciências Odontológicas pela Universidade de Sevilha
- ♦ Membro da Diretoria da Sociedade Espanhola de Odontostomatologia em Pacientes com Necessidades Especiais (SEOENE), da Sociedade Espanhola de Cirurgia Oral (SECIB) e da Associação Andaluza de Cirurgia Oral (AACIB)

**Dra. María Cristina Fuertes González**

- ♦ Dentista especializada em Odontopediatria
- ♦ Especialista em Odontopediatria, Ortopedia Dentomaxilofacial, Terapia Miofuncional e Respiratória, RNO e Pacientes com Diversidade Funcional
- ♦ Professora do Mestrado em Odontologia Hospitalar e em Pacientes Especiais da Universidade de Valência
- ♦ Doutora em Fisiopatologia do Aparelho Estomatognático pela Universidade de Valência
- ♦ Graduada em Odontologia pela Universidade de Valência
- ♦ Mestrado em Odontologia Hospitalar e em Pacientes Especiais pela Universidade de Valência

**Dra. Aída Gutiérrez Corrales**

- ♦ Prática privada especializada em Odontologia em pacientes com Necessidades Especiais e em Cirurgia Bucal
- ♦ Professora de Odontologia de Pacientes com Necessidades Especiais na Universidade de Sevilha
- ♦ Doutora em Odontologia pela Universidade de Sevilha
- ♦ Formada em Odontologia pela Universidade Europeia de Madrid
- ♦ Mestrado em Ciências Odontológicas pela Universidade de Sevilha
- ♦ Mestrado em Odontologia Médico-Cirúrgica e Integral na Universidade de Sevilha
- ♦ Mestrado em Cirurgia Oral na Universidade de Sevilha
- ♦ Mestrado em Cirurgia Oral Avançada na Universidade de Sevilha

**Dr. Francisco Javier Manzano Moreno**

- ♦ Especialista em Cirurgia Oral Implantodontia
- ♦ Dentista em várias clínicas privadas
- ♦ Professor Assistente Doutor do Curso de Odontologia na Universidade de Granada
- ♦ Doutorado Internacional em Odontologia pela na Universidade de Granada
- ♦ Graduação em Odontologia pela Universidade de Granada
- ♦ Mestrado em Cirurgia Oral e Implantologia pela Universidade de Granada
- ♦ Mestrado em Pesquisa em Odontologia pela Universidade de Granada

**Dr. Federico Martínez López**

- ◆ Diretor da Unidade de Saúde Bucodental Murcia Floridablanca
- ◆ Dentista em clínica privada
- ◆ Professor Colaborador em Pacientes Especiais e Gerodontologia na Universidade de Murcia
- ◆ Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Múrcia
- ◆ Formado em Medicina e Cirurgia Geral pela Universidade Autônoma de Barcelona, Unidade de Ensino Valle Hebron
- ◆ Formado em Odontologia pela Universidade de Sevilha
- ◆ Mestrado em Pacientes Especiais pela Universidade de Murcia

**Dra. Esther Muñoz Soto**

- ◆ Dentista em clínica privada
- ◆ Professora de Mestrado em Odontologia pela Universidade de Granada
- ◆ Mestrado em Cirurgia Oral e Implantologia pela Universidade de Granada
- ◆ Mestrado em Engenharia Tecidual na Universidade de Granada
- ◆ Mestrado em Cirurgia Oral e Implantologia pela Universidade de Granada
- ◆ Doutora em Odontologia pela Universidade de Granada
- ◆ Graduado em Odontologia pela Universidade de Granada







**Dra. Candela Reyes Botella**

- ◆ Dentista em clínica privada
- ◆ Professora de Odontologia pela Universidade de Granada
- ◆ Formada em Medicina e Cirurgia
- ◆ Formada em Odontologia
- ◆ Doutora em Medicina e Cirurgia
- ◆ Médica especialista em Estomatologia
- ◆ Mestrado em Cirurgia Oral e Implantologia pela Universidade de Granada

**Dr. Javier Silvestre Rangil**

- ◆ Prática privada em Odontologia Geral
- ◆ Especialista em Periodontia, Cirurgia Bucal, Medicina Oral e Pacientes com Necessidades Especiais
- ◆ Professor contratado doutor do departamento de Estomatologia da Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade de Valência
- ◆ Formado em Odontologia pela Universidade de Barcelona
- ◆ Doutor em Odontologia pela Universidade de Valência
- ◆ Mestrado em Medicina e Cirurgia Bucal pela Universidade de Valência
- ◆ Mestrado em Pacientes Especiais e Odontologia Hospitalar pela Universidade de Valência

# 05

## Estrutura e conteúdo

O profissional em odontologia que realizar esse programa terá à sua disposição um completo plano de estudos que abordará as informações mais atualizadas sobre o manejo de pacientes pediátricos, adultos e idosos, que também apresentam patologias que condicionam o tratamento odontológico. Trata-se de uma jornada acadêmica que permitirá ao aluno atualizar seus conhecimentos de forma eficaz, graças à grande quantidade de recursos didáticos que compõem a biblioteca virtual desse programa.





“

*Um completo plano de estudos, onde você poderá ampliar suas informações através dos recursos didáticos da biblioteca virtual deste programa”*

## Módulo 1. Assistência Odontológica para Pacientes com Patologia Endócrina. Situações Especiais em Mulheres

- 1.1. Diabetes Mellitus
  - 1.1.1. Conceito do Diabetes Mellitus
  - 1.1.2. Tipos de diabetes
  - 1.1.3. Tratamento médico do Diabetes Mellitus
- 1.2. Complicações do Diabetes Mellitus
  - 1.2.1. Complicações médicas gerais
  - 1.2.2. Complicações médicas que podem afetar a saúde oral
  - 1.2.3. Complicações médicas que podem afetar no tratamento odontológico
- 1.3. Manejo odontológico do paciente com Diabetes Mellitus
  - 1.3.1. Controle de cáries e doenças periodontais
  - 1.3.2. Protocolo de manejo odontológico de pacientes com Diabetes Mellitus
  - 1.3.3. Atuação diante de hipoglicemia ou hiperglicemia na cadeira odontológica
- 1.4. Manejo odontológico do paciente com patologia tireoidiana
  - 1.4.1. Patologia tireoidiana: hipertireoidismo e hipotireoidismo Considerações médicas
  - 1.4.2. Manejo odontológico do paciente com hipertireoidismo
  - 1.4.3. Manejo odontológico do paciente com hipotireoidismo
- 1.5. Manejo odontológico do paciente com patologia das paratireoides
  - 1.5.1. Patologia das paratireoides
  - 1.5.2. Complicações sistêmicas relacionadas à saúde oral
  - 1.5.3. Manejo odontológico do paciente com patologia das paratireoides
- 1.6. Manejo odontológico do paciente com Síndrome de Cushing/Doença de Addison
  - 1.6.1. Síndrome de Cushing. Considerações gerais
  - 1.6.2. Doença de Addison. Considerações gerais
  - 1.6.3. Manejo odontológico do paciente com Síndrome de Cushing/Doença de Addison
- 1.7. Manejo odontológico do paciente em tratamento com corticoides
  - 1.7.1. Corticoides. Indicações e efeitos adversos
  - 1.7.2. Insuficiência adrenal secundária
  - 1.7.3. Protocolo de atuação preventiva diante de um paciente com Insuficiência adrenal secundária
- 1.8. Alterações fisiológicas durante a gravidez. Saúde bucal da mulher grávida
  - 1.8.1. Alterações fisiológicas gerais na mulher grávida
  - 1.8.2. Alterações fisiológicas e patológicas bucais na mulher grávida
  - 1.8.3. Eventos adversos da gravidez associados à saúde bucal

- 1.9. Manejo odontológico da mulher grávida
  - 1.9.1. Considerações no tratamento radiológico na mulher grávida
  - 1.9.2. Considerações no tratamento farmacológico na mulher grávida
  - 1.9.3. Manejo odontológico geral na mulher grávida
- 1.10. Manejo odontológico da mulher lactante
  - 1.10.1. Considerações no tratamento farmacológico na mulher lactante
  - 1.10.2. Cuidados de saúde bucal na mulher lactante
  - 1.10.3. Cuidados de saúde bucal no recém-nascido

## Módulo 2. Assistência Odontológica em Pacientes com Patologia Digestivo-Hepática

- 2.1. Úlcera péptica
  - 2.1.1. Conceito e tipos de úlcera péptica
  - 2.1.2. Clínica e tratamento da úlcera péptica
  - 2.1.3. Câncer gástrico
- 2.2. Efeitos adversos gastrointestinais dos AINES (Anti-inflamatórios não esteroides)
  - 2.2.1. Tipos de AINES
  - 2.2.2. Mecanismo de ação dos AINES
  - 2.2.3. Recomendações para o consumo de AINES
- 2.3. Manejo odontológico do paciente com úlcera péptica
  - 2.3.1. História clínica médica em pacientes com antecedentes de úlcera péptica
  - 2.3.2. Situações de risco na odontologia para pacientes com úlcera péptica
  - 2.3.3. Tratamento preventivo farmacológico
- 2.4. Doença Inflamatória Intestinal (DII)
  - 2.4.1. Conceito de DII. Fisiopatologia
  - 2.4.2. Doença de Crohn e Colite ulcerativa. Clínica e prognóstico
  - 2.4.3. Tratamento farmacológico do paciente com DII
- 2.5. Manejo Odontológico do paciente com DII
  - 2.5.1. História clínica médica do paciente com DII
  - 2.5.2. Lesões orais associadas à DII
  - 2.5.3. Manejo odontológico do paciente com DII
- 2.6. Colite pseudomembranosa
  - 2.6.1. Conceito. Clínica da colite pseudomembranosa
  - 2.6.2. Etiologia
  - 2.6.3. Manejo odontológico do paciente com colite pseudomembranosa

- 2.7. Hepatite aguda
    - 2.7.1. Etiologia das hepatites agudas. Clínica
    - 2.7.2. Evolução e tratamento farmacológico
    - 2.7.3. Complicações relacionadas ao tratamento odontológico
  - 2.8. Hepatite B
    - 2.8.1. Clínica, evolução e vias de contágio
    - 2.8.2. Sorologia
    - 2.8.3. Manejo odontológico do paciente com Hepatite B
  - 2.9. Hepatite C
    - 2.9.1. Clínica, evolução e vias de contágio
    - 2.9.2. Sorologia
    - 2.9.3. Manejo odontológico do paciente com Hepatite C
  - 2.10. Exposição acidental ao vírus da hepatite
    - 2.10.1. Acidentes na clínica odontológica
    - 2.10.2. O que fazer em caso de exposição na clínica?
    - 2.10.3. Prevenção de acidentes
- Módulo 3. Manejo de Situações de Urgência e Emergência no Consultório Odontológico**
- 3.1. O paciente crítico. Conceitualização
    - 3.1.1. Paciente em estado crítico
    - 3.1.2. Urgência e emergência
    - 3.1.3. Padronização da Gravidade
    - 3.1.4. Critérios de Alerta e critérios de Alarme
  - 3.2. Recursos técnicos para o controle das urgências e emergências em um consultório odontológico
    - 3.2.1. Via aérea
    - 3.2.2. Via venosa
    - 3.2.3. Monitoramento
  - 3.3. Farmacologia aplicada: princípios ativos básicos para uso em situações de urgência e emergência em um consultório odontológico
    - 3.3.1. Sistema cardiovascular
    - 3.3.2. Sistema respiratório
    - 3.3.3. Sistema neurológico
  - 3.4. Alterações no nível de consciência
    - 3.4.1. Coma: conceitualização
    - 3.4.2. Avaliação clínica do paciente em coma
    - 3.4.3. Sequência de ações para o paciente com deterioração no nível de consciência
  - 3.5. Choque
    - 3.5.1. Choque Conceito
    - 3.5.2. Classificação: estudo especial do choque anafilático como modelo de choque distributivo
    - 3.5.3. Ações em caso de um quadro de anafilaxia grave
  - 3.6. Síncope
    - 3.6.1. Síncope. Conceitualização
    - 3.6.2. Classificação
    - 3.6.3. Medidas básicas para o controle do paciente com síncope, de acordo com a provável origem
  - 3.7. Síndrome Coronariana Aguda (SCA)
    - 3.7.1. Conceitualização: angina vs infarto: tipologia
    - 3.7.2. Identificação de critérios de alarme em um paciente com SCA
    - 3.7.3. Sequência de ações para o controle de um paciente com SCA no consultório odontológico
  - 3.8. Complicações agudas da hipertensão arterial (HTA)
    - 3.8.1. Complicações agudas da HTA. Conceitualização
    - 3.8.2. Crise hipertensiva e emergência hipertensiva
    - 3.8.3. Medidas básicas para o controle de uma emergência hipertensiva
  - 3.9. Complicações metabólicas agudas
    - 3.9.1. Complicações metabólicas agudas. Conceitualização
    - 3.9.2. Descompensações diabéticas agudas
    - 3.9.3. Medidas para o controle do paciente com hipoglicemia / hiperglicemia sintomática
  - 3.10. SBV (suporte básico de vida) / SBI (suporte imediato de vida): *European Resuscitation Council*
    - 3.10.1. Conceitualização
    - 3.10.2. Identificação do paciente em PCR: prevenção
    - 3.10.3. Algoritmos de ação para o paciente em PCR

**Módulo 4.** Assistência Odontológica para Pacientes com Patologia Renal.  
Assistência Odontológica para Pacientes com Patologia Respiratória

- 4.1. Patologia renal
  - 4.1.1. História clínica médica do paciente com patologia renal
  - 4.1.2. Fisiopatologia das doenças renais
  - 4.1.3. Principais doenças renais com repercussão no tratamento odontológico
- 4.2. Insuficiência renal crônica (IRC)
  - 4.2.1. Insuficiência renal crônica. Definição
  - 4.2.2. Clínica da IRC
  - 4.2.3. Repercussões médicas no manejo odontológico
- 4.3. Terapia renal substitutiva
  - 4.3.1. Hemodiálise
  - 4.3.2. Diálise peritoneal
  - 4.3.3. Transplante Renal
- 4.4. Manejo odontológico do paciente com IRC
  - 4.4.1. História clínica em pacientes com IRC
  - 4.4.2. Alterações orais em pacientes com IRC
  - 4.4.3. Prescrição de medicamentos comuns em odontologia
- 4.5. Manejo odontológico do paciente com IRC (continuação)
  - 4.5.1. Alterações na coagulação do paciente com IRC
  - 4.5.2. Protocolo de ação em pacientes com patologia renal
  - 4.5.3. Profilaxia antibiótica em pacientes em diálise
- 4.6. Manejo odontológico do paciente transplantado renal
  - 4.6.1. Tratamento farmacológico do paciente transplantado renal
  - 4.6.2. Manejo odontológico antes, durante e após o transplante
  - 4.6.3. Doença do enxerto contra o hospedeiro
- 4.7. Doenças respiratórias
  - 4.7.1. História clínica e fisiopatologia das doenças respiratórias
  - 4.7.2. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)
  - 4.7.3. Tratamento farmacológico do paciente com DPOC
- 4.8. Asma brônquica
  - 4.8.1. Definição e clínica
  - 4.8.2. Patogênese
  - 4.8.3. Tratamento farmacológico e de emergência no paciente asmático





- 4.9. Tuberculose. Sarcoidose
  - 4.9.1. Etiologia e vias de contágio da tuberculose
  - 4.9.2. Patogênese e diagnóstico da tuberculose e sarcoidose
  - 4.9.3. Tratamento farmacológico e prevenção contra possíveis contágios
- 4.10. Manejo odontológico do paciente com alterações pulmonares
  - 4.10.1. Manejo do paciente com DPOC
  - 4.10.2. Manejo do paciente com asma brônquica
  - 4.10.3. Manejo do paciente com sarcoidose

### **Módulo 5. Assistência Odontológica em Pacientes Oncológicos. Radio e Quimioterapia. Transplante de Medula Óssea**

- 5.1. Câncer de cabeça e pescoço
  - 5.1.1. Conceito, classificação e prevalência
  - 5.1.2. Atualização no estadiamento TNM: DOI
  - 5.1.3. O COCE: Carcinoma oral de células escamosas
- 5.2. Fatores predisponentes para o desenvolvimento de câncer de cabeça e pescoço
  - 5.2.1. Tabaco e sua implicação no carcinoma oral de células escamosas
  - 5.2.2. Consequências do consumo concomitante de tabaco e álcool
  - 5.2.3. Novas coortes no câncer oral: Vírus do Papiloma Humano
- 5.3. Abordagem e tratamento do câncer de cabeça e pescoço
  - 5.3.1. Radioterapia
  - 5.3.2. Quimioterapia
  - 5.3.3. Tratamento cirúrgico
- 5.4. O papel do dentista no período pré-tratamento oncológico
  - 5.4.1. Medidas para reduzir a incidência de cárie ou doença periodontal em pacientes adultos com câncer oral
  - 5.4.2. Medidas para reduzir a incidência de mucosite em pacientes adultos com câncer oral
  - 5.4.3. Medidas para reduzir a incidência de xerostomia e/ou candidíase em pacientes adultos com câncer oral
  - 5.4.4. Medidas para reduzir a incidência de osteorradiocrose em pacientes adultos com câncer oral
  - 5.4.5. Medidas para reduzir a incidência de osteonecrose por medicamentos ou quimionecrose em pacientes adultos com câncer oral

- 5.5. O papel do dentista durante o tratamento oncológico. Tratamento odontológico durante a terapia oncológica
    - 5.5.1. Alterações no paladar em pacientes com câncer de cabeça e pescoço
    - 5.5.2. Consequências da xerostomia e candidíase
    - 5.5.3. Tratamento odontológico durante a terapia oncológica
  - 5.6. O papel do dentista após o tratamento oncológico. Medidas odontológicas paliativas
    - 5.6.1. Medidas odontológicas paliativas
    - 5.6.2. Tratamento de escolha para a osteorradionecrose de acordo com seu estágio
    - 5.6.3. Tratamento de escolha para a osteoquimionecrose ou osteonecrose por medicamentos de acordo com seu estágio
  - 5.7. O papel do dentista após o tratamento oncológico. Tratamento da xerostomia
    - 5.7.1. Prazos pós-tratamento oncológico adequados para realizar diferentes medidas odontológicas?
    - 5.7.2. Indicações e prazos para reabilitação protética e implantológica
    - 5.7.3. Tratamento da xerostomia
  - 5.8. Abordagem da mucosite oral induzida por rquimiorradioterapia no câncer de cabeça e pescoço
    - 5.8.1. Mucosite oral. Por que isso ocorre?
    - 5.8.2. Uso de laser e bioestimulação
    - 5.8.3. Outros tratamentos coadjuvantes para tratar a mucosite oral
  - 5.9. Tratamento odontológico de pacientes oncológicos
    - 5.9.1. Consequências do tratamento do câncer de cabeça e pescoço
    - 5.9.2. Reabilitação protética
    - 5.9.3. Reabilitação implantológica
  - 5.10. Manejo odontológico do paciente que necessita de um transplante de medula óssea
    - 5.10.1. Indicações para o transplante de medula óssea
    - 5.10.2. Manejo odontológico pré-transplante
    - 5.10.3. Manejo odontológico pós-transplante
- 6.2. Manejo de conduta
    - 6.2.1. Técnicas de manejo de conduta
    - 6.2.2. Estabilização protetora
    - 6.2.3. Material necessário
  - 6.3. Sedação e anestesia geral
    - 6.3.1. Indicações
    - 6.3.2. Sedação leve
    - 6.3.3. Sedação profunda e anestesia geral
  - 6.4. Prevenção
    - 6.4.1. Avaliação do risco dos nossos pacientes
    - 6.4.2. Intervenções preventivas domiciliares
    - 6.4.3. Intervenções preventivas no consultório odontológico
  - 6.5. Tratamento odontológico
    - 6.5.1. Tomada de decisões
    - 6.5.2. Limitações
    - 6.5.3. Tratamentos por especialidades
  - 6.6. Pacientes com deficiência intelectual
    - 6.6.1. Pacientes com deficiência intelectual. Definição
    - 6.6.2. Manifestações orais
    - 6.6.3. Manejo odontológico
  - 6.7. Síndrome de Down
    - 6.7.1. Síndrome de Down. Definição
    - 6.7.2. Manifestações orais
    - 6.7.3. Manejo odontológico
  - 6.8. Transtorno do espectro autista
    - 6.8.1. Transtorno do espectro autista. Definição
    - 6.8.2. Manifestações orais
    - 6.8.3. Manejo odontológico
  - 6.9. Paralisia cerebral
    - 6.9.1. Paralisia cerebral. Definição
    - 6.9.2. Manifestações orais
    - 6.9.3. Manejo odontológico

## Módulo 6. Paciente com Diversidade Funcional na Clínica Odontológica

- 6.1. O paciente com deficiência funcional
  - 6.1.1. O paciente com deficiência funcional. Definições
  - 6.1.2. Manifestações orais
  - 6.1.3. Barreiras no tratamento odontológico



- 6.10. Doenças raras
  - 6.10.1. Doenças raras. Definição
  - 6.10.2. Doenças raras mais comuns
  - 6.10.3. Manejo odontológico

## Módulo 7. Assistência Odontológica em Pacientes Idosos

- 7.1. Geriatria
  - 7.1.1. Mudanças demográficas em nossa sociedade
  - 7.1.2. Saúde geral dos idosos. Grandes síndromes geriátricas
  - 7.1.3. Conceito e classificação socio sanitária dos idosos
- 7.2. Envelhecimento e mudanças fisiológicas em idosos
  - 7.2.1. Teorias do envelhecimento
  - 7.2.2. Mudanças fisiológicas associadas ao envelhecimento
  - 7.2.3. Farmacoterapia em idosos
- 7.3. Avaliação geriátrica abrangente
  - 7.3.1. Avaliação clínica e funcional
  - 7.3.2. Avaliação da saúde mental e deterioração cognitiva
  - 7.3.3. Avaliação da situação socioeconômica
- 7.4. Envelhecimento oral
  - 7.4.1. Mudanças macroscópicas
  - 7.4.2. Mudanças microscópicas
  - 7.4.3. Mudanças na função
- 7.5. Tratamento conservador em pacientes odontológicos idosos
  - 7.5.1. Tratamento da cárie em idosos
  - 7.5.2. Tratamento endodôntico em idosos
  - 7.5.3. Tratamento protético em idosos
- 7.6. Tratamento periodontal em pacientes idosos
  - 7.6.1. Prevalência da doença periodontal em idosos
  - 7.6.2. Tratamento periodontal em pacientes frágeis
  - 7.6.3. Doença periodontal e doença de Alzheimer
- 7.7. Tratamento preventivo em pacientes idosos
  - 7.7.1. Tratamento preventivo da cárie e doença periodontal
  - 7.7.2. Técnicas de escovação e cuidados orais para idosos com dependência funcional
  - 7.7.3. Protocolos de prevenção em centros geriátricos

- 7.8. Patologia oral mais comum em idosos
  - 7.8.1. Síndrome da boca seca
  - 7.8.2. Candidíase oral e estomatite protética
  - 7.8.3. Úlceras orais
  - 7.8.4. Outras: épulis, tecido hiperfuncionante, fibroma, língua saburrosa, síndrome de boca ardente e câncer oral
- 7.9. Atendimento odontológico domiciliar para idosos
  - 7.9.1. Conceito e exemplos em países vizinhos
  - 7.9.2. Possibilidades de tratamento no atendimento odontológico domiciliar
  - 7.9.3. Futuro do atendimento odontológico domiciliar
- 7.10. Atendimento odontológico ao paciente em cuidados paliativos
  - 7.10.1. Epidemiologia e características clínicas do paciente em cuidados paliativos
  - 7.10.2. Manejo odontológico do paciente em cuidados paliativos
  - 7.10.3. Casos clínicos

## Módulo 8. Assistência Odontológica em Pacientes com Patologia Cardiovascular

- 8.1. Sistema cardiovascular
  - 8.1.1. Elementos do sistema cardiovascular
  - 8.1.2. Fisiologia
  - 8.1.3. Mecanismos reguladores
- 8.2. Insuficiência cardíaca
  - 8.2.1. Insuficiência cardíaca. Conceito
  - 8.2.2. Tipos
  - 8.2.3. Mecanismos compensatórios
  - 8.2.4. Etiopatogenia da insuficiência cardíaca
  - 8.2.5. Classificação
  - 8.2.6. Tratamento
- 8.3. Insuficiência cardíaca: clínica e manejo odontológico
  - 8.3.1. Clínica: sinais e sintomas
  - 8.3.2. Complicações orais
  - 8.3.3. Protocolo de manejo odontológico

- 8.4. Cardiopatia isquêmica
  - 8.4.1. Cardiopatia isquêmica. Conceito
  - 8.4.2. Etiopatogenia
  - 8.4.3. Fatores de risco
  - 8.4.4. Clínica: sinais e sintomas
  - 8.4.5. Diagnóstico e tratamento
- 8.5. Cardiopatia isquêmica: manejo odontológico
  - 8.5.1. Problemas potenciais
  - 8.5.2. Manejo odontológico: protocolo de ação
  - 8.5.3. Manejo da dor torácica durante o tratamento odontológico
  - 8.5.4. Manejo do paciente portador de marca-passo
- 8.6. Arritmias Cardíacas
  - 8.6.1. Eletrofisiologia cardíaca
  - 8.6.2. Conceito de arritmia
  - 8.6.3. Ritmo sinusal e ritmo ectópico
  - 8.6.4. Mecanismos de produção das arritmias
  - 8.6.5. Classificação
- 8.7. Arritmias cardíacas: clínica e manejo odontológico
  - 8.7.1. Clínica
  - 8.7.2. Diagnóstico
  - 8.7.3. Classificação
  - 8.7.4. Manejo odontológico do paciente com arritmias
- 8.8. Hipertensão arterial
  - 8.8.1. Hipertensão arterial. Conceito
  - 8.8.2. Etiopatogenia
  - 8.8.3. Classificação
  - 8.8.4. Tratamento
  - 8.8.5. Detecção do paciente hipertenso
- 8.9. Hipertensão arterial: manejo odontológico
  - 8.9.1. Algoritmo de tratamento do paciente hipertenso
  - 8.9.2. Manejo odontológico
  - 8.9.3. Manejo da crises hipertensivas durante o tratamento odontológico

- 8.10. Endocardite bacteriana
  - 8.10.1. Endocardite. Conceito
  - 8.10.2. Pautas de profilaxia antibiótica
  - 8.10.3. Profilaxia de acordo com as condições cardíacas
  - 8.10.4. Profilaxia de acordo com os procedimentos odontológicos

## Módulo 9. Assistência Odontológica em Pacientes com Alterações Hematológicas

- 9.1. Fisiologia da hemostasia
  - 9.1.1. Fenômenos vasculares da hemostasia
  - 9.1.2. Hemostasia primária. Agregação plaquetária
  - 9.1.3. Hemostasia secundária. Coagulação
- 9.2. Diagnóstico das alterações da hemostasia
  - 9.2.1. História clínica em pacientes com alterações da hemostasia
  - 9.2.2. Contagem de plaquetas. Tempo de sangramento. PFA-100
  - 9.2.3. Tempo de protrombina. INR. Tempo de trombina. Tempo de tromboplastina parcial ativada. Concentração de fibrinogênio
- 9.3. Manejo odontológico do paciente em tratamento com antiagregantes plaquetários
  - 9.3.1. Farmacodinâmica e farmacocinética dos antiagregantes plaquetários
  - 9.3.2. Classificação e mecanismo de ação dos antiagregantes plaquetários
  - 9.3.3. Manejo odontológico de pacientes com antiagregantes plaquetários
- 9.4. Manejo odontológico do paciente em tratamento com derivados cumarínicos e heparinas
  - 9.4.1. Farmacodinâmica e farmacocinética dos derivados cumarínicos e heparinas
  - 9.4.2. Classificação e mecanismo de ação dos derivados cumarínicos e heparinas
  - 9.4.3. Manejo odontológico de pacientes em tratamento com derivados cumarínicos e heparinas
- 9.5. Manejo odontológico do paciente em tratamento com anticoagulantes orais diretos
  - 9.5.1. Farmacodinâmica e farmacocinética dos anticoagulantes orais diretos
  - 9.5.2. Classificação e mecanismo de ação dos anticoagulantes orais diretos
  - 9.5.3. Manejo odontológico de pacientes com anticoagulantes orais diretos
- 9.6. Manejo odontológico do paciente hemofílico e outras doenças congênitas
  - 9.6.1. Fisiopatologia da hemofilia
  - 9.6.2. Doenças congênitas com envolvimento da hemostasia
  - 9.6.3. Manejo odontológico do paciente hemofílico e com outras doenças congênitas

- 9.7. Manejo odontológico do paciente com alterações na série vermelha
    - 9.7.1. História clínica e testes laboratoriais em pacientes com alterações na série vermelha. Índices de Wintrobe
    - 9.7.2. Fisiopatologia e diagnóstico das anemias
    - 9.7.3. Manejo odontológico das anemias
  - 9.8. Manejo odontológico do paciente em tratamento com alterações na série branca
    - 9.8.1. História clínica e exames laboratoriais em pacientes com alterações na série branca
    - 9.8.2. Fisiopatologia das alterações na série branca
    - 9.8.3. Manejo odontológico do paciente com alterações na série branca
  - 9.9. Púrpuras trombocitopênicas, trombocitopáticas e angiopáticas
    - 9.9.1. Fisiopatologia das púrpuras
    - 9.9.2. Manifestações orais das púrpuras
    - 9.9.3. Manejo odontológico do paciente com púrpuras
  - 9.10. Manejo odontológico da hemorragia intra e pós-operatória
    - 9.10.1. Classificação do risco de sangramento de acordo com diferentes tratamentos odontológicos
    - 9.10.2. Controle da hemorragia intraoperatória
    - 9.10.3. Controle da hemorragia pós-operatória
- Módulo 10. Manejo Odontológico em Pacientes Imunodeprimidos, Pacientes com Transtornos Psiquiátricos e em Outras Situações Menos Frequentes na Clínica Odontológica**
- 10.1. Atendimento odontológico ao paciente com Doença Autoimune
    - 10.1.1. Conceito de imunidade. Fisiopatologia do sistema HLA
    - 10.1.2. Doenças autoimunes com repercussão oral
    - 10.1.3. Casos clínicos
  - 10.2. Atendimento odontológico ao paciente com doença autoimune (continuação)
    - 10.2.1. Imunodeficiências
    - 10.2.2. Imunossuppressores
    - 10.2.3. Manejo odontológico do paciente imunodeprimido
    - 10.2.4. Casos clínicos
  - 10.3. Assistência odontológica ao paciente com AIDS
    - 10.3.1. Infecção por HIV. Desenvolvimento da AIDS
    - 10.3.2. Principais lesões associadas à AIDS
    - 10.3.3. Manejo odontológico do paciente com AIDS
    - 10.3.4. Casos clínicos
  - 10.4. Assistência odontológica em pacientes com patologia psiquiátrica
    - 10.4.1. Manejo odontológico do paciente com esquizofrenia
    - 10.4.2. Manejo odontológico do paciente com síndromes depressivas
    - 10.4.3. Manejo odontológico do paciente com transtorno alimentar
  - 10.5. Assistência odontológica em pacientes usuários de drogas e/ou álcool
    - 10.5.1. Definição e abordagem das drogas de abuso
    - 10.5.2. Manejo odontológico do paciente usuário de drogas de abuso
    - 10.5.3. Casos clínicos
  - 10.6. Assistência odontológica ao paciente com doenças neurodegenerativas
    - 10.6.1. Principais doenças neurodegenerativas não relacionadas ao envelhecimento
    - 10.6.2. Manejo odontológico do paciente com doença neurodegenerativa
    - 10.6.3. Casos clínicos
  - 10.7. Assistência odontológica ao paciente portador de próteses articulares
    - 10.7.1. Próteses articulares, classificação e complicações
    - 10.7.2. Manejo odontológico do paciente com próteses articulares
    - 10.7.3. Casos clínicos
  - 10.8. Assistência odontológica ao paciente com obesidade mórbida
    - 10.8.1. Conceito de obesidade mórbida, fatores associados
    - 10.8.2. Abordagem odontológica do paciente com obesidade mórbida
    - 10.8.3. Casos clínicos
  - 10.9. Assistência odontológica ao paciente com distúrbios do sono
    - 10.9.1. Síndrome da Apneia (SAHOS) e hipopneia obstrutiva do sono (OSA)
    - 10.9.2. Manejo odontológico do paciente com SAHOS
    - 10.9.3. Casos clínicos
  - 10.10. Assistência odontológica ao paciente em tratamento com hormônios sexuais
    - 10.10.1. Conceito de disforia de gênero. Fisiopatologia
    - 10.10.2. Manejo odontológico do paciente com disforia de gênero
    - 10.10.3. Casos clínicos

06

# Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.





“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do odontologista.

“

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”*

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os odontologistas que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem sua capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e aplicam seus conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



*O odontologista aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estas simulações são realizadas utilizando um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 115 mil odontologistas se capacitaram, com um sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima o aluno dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas odontológicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

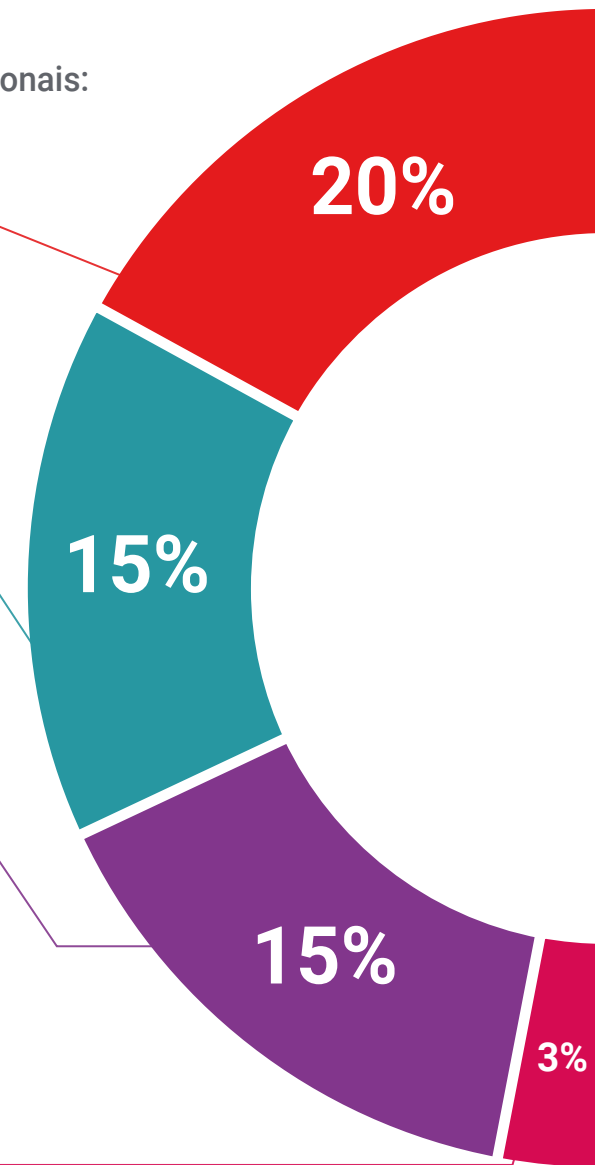
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

Este sistema único de capacitação através da apresentação de conteúdo multimídia, foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





**Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas**

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



**Testing & Retesting**

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



**Masterclasses**

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



**Guias rápidos de ação**

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

# Certificado

O Mestrado Próprio em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos  
com sucesso e receba seu certificado  
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais**  
N.º de Horas Oficiais: **1.500h**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro

saúde confiança pessoas

informação orientadores

educação certificação ensino

garantia aprendizagem

instituições tecnologia

comunidade comunidade **tech** universidade  
tecnológica

atenção personalizada

conhecimento conhecimento inovação

presente presente qualidade

desenvolvimento desenvolvimento situação

## Mestrado Próprio

### Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

# Mestrado Próprio

Odontologia para Pacientes  
com Necessidades Especiais

